



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ- REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA – PROEAD - PARFOR/UEPB/CAMPUS IV  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**EDILMA LOPES TEIXEIRA**

**OS JOGOS E BRINCADEIRAS COMO EXERCÍCIO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**CATOLÉ DO ROCHA – PB  
2019**

**EDILMA LOPES TEIXEIRA**

**OS JOGOS E BRINCADEIRAS COMO EXERCÍCIO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do grau de licenciado/a em Educação Física pelo Programa de Formação de professores da Educação Básica – PARFOR/UEPB/CAMPUS IV.

Orientador: Prof.º Dr.º José Pereira da Silva

Catolé do Rocha- PB  
2019

## FICHA CATALOGRÁFICA

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

T266j Teixeira, Edilma Lopes.

Os jogos e brincadeiras como exercício do lúdico na educação infantil [manuscrito] : um relato de experiência / Edilma Lopes Teixeira. - 2019.

28 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Catolé do Rocha , 2019.

"Orientação : Prof. Dr. José Pereira da Silva , Coordenação do Curso de Especialização em Educação Física Escolar."

1. Estágio supervisionado. 2. Atividade lúdica. 3. Jogos e brincadeiras. I. Título

21. ed. CDD 371.337

**EDILMA LOPES TEIXEIRA**

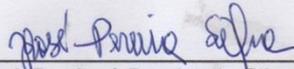
**OS JOGOS E BRINCADEIRAS COMO EXERCÍCIO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à  
universidade estadual da paraíba, como requisito  
para obtenção do grau de licenciado/a em educação  
física pelo programa de formação de professores da  
educação básica – PARFOR/UEPB/CAMPUS IV.

Orientadora: Prof. Dr. José Pereira da Silva

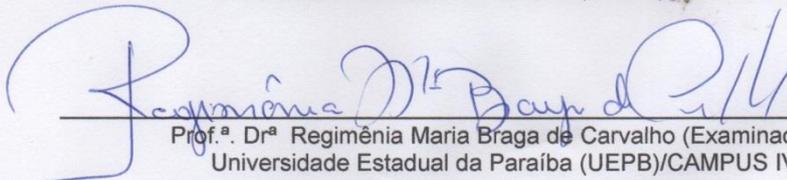
Aprovada em: 23/11/2019.

**BANCA EXAMINADORA**



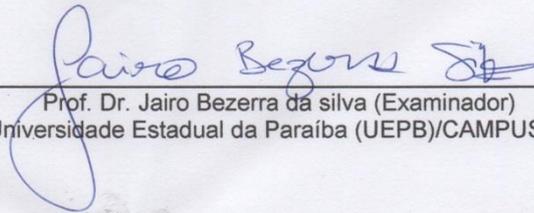
---

Prof. Dr. José Pereira da Silva (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)/CAMPUS IV



---

Prof.ª. Dr.ª Regimênia Maria Braga de Carvalho (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)/CAMPUS IV



---

Prof. Dr. Jairo Bezerra da Silva (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)/CAMPUS IV

*Dedico este trabalho a Deus, em primeiro lugar, que me deu a oportunidade de realizá-lo fazendo-se força viva dentro de mim, dando intuição e coragem para ultrapassar todas as barreiras que foram diversas, porém bem mais forte foi a sua presença de amor e carinho. Dedico também a minha mãe, Francisca Teixeira da Silva e Egidio Lopes da Silva, pela a força que me deu durante todo o curso, pois se não fosse por ela eu não teria conseguido.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a *Deus* pelo dom vida, por estar comigo em todos os momentos, e principalmente por ter mim concebido a conquista de mais um desafio de vida.

Aos meus *pais*, por ter mim dado o dom mais preciso: a vida. Por ter cultivado principalmente por ter aberto as portas do meu caminho com a brilhante luz a qual encontraram: o estudo.

As minhas *filhas* e o meu *filho* de apenas 6 anos de modo especial, e meu *esposo*, por ter sido privadas da companhia, mas compreendeu e me apoiou nos momentos de desânimos.

Ao bom convívio que desfrutei ao lado da minha colega Maria José Galdino e os demais meus colegas os quais colaboraram durante toda a minha caminhada.

A coordenadora Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino, a diretora Benedita Ferreira Arnaud (Dinha), e todos os professores;

A meu orientador professor Dr.<sup>o</sup> José Pereira da Silva pela cordialidade e paciência que teve comigo, esse apoio e estímulo minha eterna gratidão.

## **OS JOGOS E BRINCADEIRAS COMO EXERCÍCIO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**RESUMO:** O presente trabalho tem o propósito de relatar as experiências desenvolvidas no processo de desenvolvimento do Estágio Supervisionado I. Neste sentido, este trabalho, tem como objetivo de refletir e aplicar os conhecimentos adquiridos na disciplina estudada, proporcionando a atuação dos alunos como sujeitos ativos no processo educacional, visando à construção da importância do lúdico na educação infantil através de jogos e brincadeiras, mostrando às possibilidades que a brincadeira desencadeia na construção e reconstrução dos conhecimentos, desta maneira, mostrar as contribuições do lúdico na educação infantil. Diante disso o tocante faz-se necessário a intervenção da ação lúdica, isto é o brincar é uma linguagem a partir da qual a criança atua, onde desenvolve e cria seu próprio conhecimento. As atividades foram desenvolvidas no âmbito do estágio I no ensino fundamental, sobretudo, uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, como ferramenta teórica, abarcada, sobretudo, os estudos de Piaget (1978), Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil BRASIL, (1998), Zanluchi (2005), Carvalho, entre outros. Sobretudo, todos nos acreditamos que os jogos e brincadeiras na educação infantil são instrumentos valiosíssimos para as melhorias do ensino e aprendizagem da criança.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado. Atividade Lúdica. Jogos e brincadeiras.

**Abstract:** This paper aims to report the experiences developed in the process of development of Supervised Internship I. In this sense, this work aims to reflect and apply the knowledge acquired in the studied subject, providing the performance of students as active subjects in the process. educational, aiming to build the importance of playfulness in early childhood education through games and games, showing the possibilities that play triggers in the construction and reconstruction of knowledge, thus showing the contributions of playful in early childhood education. Given this the touching is necessary the intervention of playful action, that is, playing is a language from which the child acts, where he develops and creates his own knowledge. The activities were developed within the scope of stage I in elementary school, above all, a bibliographical and qualitative research, as a theoretical tool, including, mainly, the studies of Piaget (1978), National Curriculum Reference of Early Childhood BRASIL, (1998), Zanluchi (2005), Carvalho, among others. Above all, we all believe that games and play in early childhood education are invaluable tools for improving children's teaching and learning.

**Keywords:** Supervised Internship. Play activity. Games and games.

## SUMÁRIO:

1. INTRODUÇÃO.....	08
2. OBJETIVOS.....	10
2.1 Objetivo Geral.....	10
2.2 Objetivo Especifico.....	10
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	11
4. METODOLOGIA .....	13
5. DESCRIÇÃO DO CAMPO DO ESTÁGIO.....	14
6. RELATO E ANÁLISE DE UMA VIVÊNCIA DE JOGOS E BRINCADEIRAS NA ESCOLA PLÁCIDO FRANCISCO SARAIVA LEÃO.....	15
6.1. Atividades De Observação E Co-Participação .....	16
6.2. Organização Da Sala De Aula .....	16
6.3. Rotina Institucional E Pedagógica.....	17
6.4. Interações Sociais/ Reações das Crianças/ Clima de Sala de Aula .....	17
6.5. Ações Pedagógicas Ou Atividades Educativas .....	18
7. DESCRIÇÕES DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ESTÁGIO .....	20
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	26
9. REFERÊNCIA .....	27

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho teve como objeto de estudo uma experiência de estágio supervisionado I, em jogos e brincadeiras, vivenciada em uma turma de ensino fundamental I com 19 alunos, com crianças na faixa etária 7 anos, teve início no dia 24 de março a 27 de abril de 2018, na E. M. E. F. Plácido Francisco Saraiva Leão, 134 – Centro – São José do Brejo do Cruz/PB.

O estágio teve como objetivo de refletir e aplicar os conhecimentos adquiridos na disciplina estudada, proporcionando a atuação dos alunos como sujeitos ativos no processo educacional, onde vivemos em uma sociedade onde as diferentes conjunturas ao longo da história trazem consigo mudanças de paradigma na vida do homem, assim questionar direito na sociedade, não é recente, as reivindicações acompanhadas as diferentes transformações sociais na história da humanidade.

Segundo Ribeiro (2013, p.1), o lúdico é parte integrante do mundo infantil da vida de todo ser humano. O olhar sobre o lúdico não deve ser visto apenas como diversão, mas sim, de grande importância no processo de ensino-aprendizagem na fase da infância.

Os jogos e as brincadeiras são fontes inesgotáveis de interação lúdica e afetiva. Para uma aprendizagem eficaz é preciso que o aluno construa o conhecimento, assimile os conteúdos. E o jogo é um excelente recurso para facilitar a aprendizagem (FANTACHOLI [s/d p.6).

Segundo Oliveira (2002), o jogo é fundamental para a educação e o desenvolvimento infantil, o jogo e a criança caminham juntos desde o momento em que se fixa a imagem da criança como um ser que brinca, a infância carrega consigo brincadeiras que se perpetuam e se renovam a cada geração.

Por isso, o trabalho com o lúdico na Educação Infantil deve juntar-se a construção dos jogos por parte das crianças, oferecendo-lhes material apropriado, assim como um espaço estruturado para brincar, que permita o enriquecimento das competências imaginativas, criativas, e organizacionais infantis, bem como a construção de novos conhecimentos.

Conduzir a criança à busca, ao domínio de um conhecimento mais abstrato misturando habilmente uma parcela de trabalho (esforço) com uma boa dose de brincadeira transformaria o trabalho, o aprendizado, num jogo bem-sucedido, momento este em que a criança pode mergulhar plenamente sem se dar conta disso. (ALMEIDA, 2003, p.60)

Os jogos e brincadeiras desde muito cedo fazem parte da vida da criança. Segundo Kishimoto (1998) o jogo é uma atividade livre, que engloba uma significação. Possui grande valor social, oferecendo inúmeras possibilidades educacionais, na qual estimula o desenvolvimento corporal, a vida psíquica e a inteligência, adaptando a criança ao grupo, e preparando para viver em sociedade.

A experiência possibilitada pelo estágio mostra como essas são de extrema importância para a construção de conhecimentos do graduando, pois sem esses momentos não poderíamos colocar em prática nossos conhecimentos no decorrer do curso.

Para compreender sobre o universo da importância do lúdico na educação infantil através dos jogos e brincadeiras desenvolvemos uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, como ferramenta teórica, abarcada, sobretudo, os estudos de Piaget (1978), Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil BRASIL, (1998), Zanluchi (2005), Carvalho, Straub (1986, p. 34), Barros (2008, p. 15, entre outros).

O trabalho está dividido em descrição do campo do estágio, em seguida relato e análise de uma vivência de jogos e brincadeiras na E.M.E.F.M. Plácido Francisco Saraiva leão e por, ultimo, trazemos descrições das atividades realizadas no estágio supervisionado I em que desenvolvemos um projeto sobre jogos e brincadeiras buscando estimar a participação de todos nas atividades, no sentido de contribuir para uma aprendizagem de qualidade e significativa.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Conscientizar a partir da experiência no Estágio Supervisionado os educadores da importância dos jogos e brincadeiras como prática do lúdico, na educação infantil, proporcionando para as crianças as oportunidades, juntamente com as outras crianças ou até mesmo familiares, comunidade de ampliar seus desenvolvimentos despertando os conhecimentos através de atividades lúdicas interativas e vivências.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Proporcionar a visão de que, os jogos e as brincadeiras utilizadas pelo professor tem finalidades pedagógicas bem definidas;

Promover a interação e a socialização das crianças, valorizando as diferenças de cada um, entender as limitações pessoais;

Aumentar a prática de atividades lúdicas em sala de aula;

Permitir o relacionamento entre educando e educado sobre a aprendizagem como prática coletiva, que se dá entre aluno/aluno e aluno/professor e que a ludicidade deve ser entendida como um dos fatores determinantes nessas relações de ensino/aprendizagem.

Adquirir novos conhecimentos, habilidades, potencialidade, velocidade, pensamento lógico;

Desenvolver nas crianças as capacidades e oportunizar de praticar, escolher, preservar, imitar, imaginar, dominar, através de brincadeiras momentos de lazer e companheirismo;

Trabalhar junto ao docente a importância da ludicidade e no contexto diário da escola e das atividades educacionais;

Vivenciar as práticas educacionais que permitam momentos de reflexões acadêmicas;

Compartilhar com o profissional da educação experiências diversificadas; Apropriar-se do conhecimento adquirido pela prática de forma crítica e fundamentada nas teorias estudadas.

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A infância é uma construção dentro do processo sócio histórico da humanidade, nessa face que a criança constrói sua personalidade, seus sentidos e encontra o significado do mundo, porém varias modificações na percepção da infância e do sentido infância, pois poucos são valorizados e com isso, os jogos e brincadeiras muitas vezes estão sendo abandonados, pois cada vez mais a crianças esta deixado de lado a sua infância. Segundo Straub (1986, p. 34):

No Brasil, país colonizado a partir de 1500, conforme relatos históricos, tivemos a vinda dos portugueses que, segundo Ramos, (1999) pouco valorizavam as crianças e que, ao chegarem, passaram a escravizar os índios e, tão logo puderam, trouxeram os negros com o mesmo objetivo, até mesmo as crianças portuguesas que conseguiam sobreviver as longas viagem de navio, ao chegarem no Brasil, eram tratadas como adultos em miniatura, devendo trabalhar pelo seu sustento.

Em 26 de Dezembro de 1996 foi editada a Lei Nº 9.394/96 Lei de Diretrizes e Bases Educação (LDB).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN nº 9.394, deixa claro a importância da Educação Infantil, período que começou a ser considerado como a primeira etapa da Educação Básica tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando ação da família e da sociedade.

Em 13 de Julho de 1990 foi criada a Lei nº 8.069, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Conforme Barros (2008, p. 15), afirma que: Os Municípios passaram a ter responsabilidade pelos direitos da infância e adolescência, através da criação do Conselho Municipal, do Fundo Municipal e o Conselho Tutelar. Em seu artigo 227, a Constituição Federal consagra uma recomendação em defesa da criança ao dispor que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, com absoluta prioridade, dentre outros, o direito à educação. Essa perspectiva pedagógica passa a ver a criança como um ser social, histórico, pertencente a uma determinada classe social e cultural.

Para Piaget (1978), os jogos são caracterizados em três grandes tipos: jogos de exercícios (0 a 2 anos), jogo simbólico (2 a 6 anos) e jogo de regras (6 anos em diante). Segundo o próprio autor, é “a função é que vai diferenciar esses jogos que não têm outra finalidade a não ser o próprio prazer do funcionamento” (PIAGET, 1978). A seguir, uma pequena explicação de cada um desses tipos de jogos:

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 27, v.01):

O principal indicador da brincadeira, entre as crianças, é o papel que assumem enquanto brincam. Ao adotar outros papéis na brincadeira, as crianças agem frente à realidade de maneira não-literal, transferindo e substituindo suas ações cotidianas pelas ações e características do papel assumido, utilizando-se de objetos substitutos.

Zanluchi (2005, p. 89) reafirma que “Quando brinca, a criança prepara-se a vida, pois é através de sua atividade lúdica que ela vai tendo contato com o mundo físico e social, bem como vai compreendendo como são e como funcionam as coisas.” Assim, destacamos que quando a criança brinca, parece mais madura, pois entra, mesmo que de forma simbólica, no mundo adulto que cada vez se abre para que ela lide com as diversas situações.

Portanto, a brincadeira é de fundamental importância para o desenvolvimento infantil na medida em que a criança pode transformar e produzir novos significados. Nas situações em que a criança é estimulada, é possível observar que rompe com a relação de subordinação ao objeto, atribuindo-lhe um novo significado, o que expressa seu caráter ativo, no curso de seu próprio desenvolvimento.

Ainda Santos (2002, p. 12) afirma sobre a ludicidade como sendo:

“(...) uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento.”

#### **4 METODOLOGIA**

O trabalho de estágio supervisionado I foi realizado da Escola Municipal Plácido Francisco Saraiva Leão, onde utilizamos o pátio e a sala de aula para a realização das aulas de recreação, já que na escola não tem aula de educação física, iniciamos com as aulas de observação, onde a Professora, ministrava a aula e nós observávamos como ela aplicava as aulas, os métodos aplicados, as tendências utilizadas, encerrada as aulas de observação, iniciaram com as Co-regência, esta etapa do estágio a professora continuava a ministrar a aula, mas, com a nossa ajuda, auxiliando-a e conhecendo os alunos. Após a etapa da Co-regência, iniciaram as regência, quando apenas nós (estagiárias) ministrávamos a aula, foi onde apareceram as dificuldades com os alunos, mas com muita paciência e esforço fizemos a diferença e alcançamos todos os objetivos proposto neste trabalho. Tivemos orientações para concluir o trabalho, tais autores como Piaget (1978), Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, (1998), Zanluchi (2005), Carvalho, entre outros.

## 5 DESCRIÇÃO DO CAMPO DO ESTÁGIO

A Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio de São José, ganhou este nome em homenagem ao nome da cidade a qual ela se encontra, localizada na Avenida Fundador Saraiva Leão, 134 - centro - São José do Brejo do Cruz-PB. Foi fundada em 1978, através de um projeto chamado POLONORDESTE que em parceria com o município, atendia de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental, funcionando em dois turnos, manhã e tarde com 122 alunos no total. Foi somente a partir de 2003 que a escola passou a oferecer a 5ª e 6ª série do fundamental. Em 2004 ela passou a oferecer o ensino a todas as turmas do fundamental, em 2005 foram implantadas 02 (duas) série do Ensino Médio e em 2006 passou a oferecer todos os segmentos do infantil ao médio.

Quanto à estrutura pode-se dizer que a escola encontra-se em bom estado de conservação, entretanto, pode-se dizer que deixa a desejar nos aspectos físicos previstos em lei para a inclusão, por exemplo, a estrutura física não comporta rampas de acesso aos portadores de necessidades especiais, não apresenta banheiros adaptados etc.

Com relação aos recursos a escola possui algumas limitações. Conta-se com livros didáticos, materiais de expediente, TV, aparelho de DVD, aparelho de som, retro projetor e computador para uso administrativo e docente. Entretanto a escola não possui sala de informática, não possui sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) e não oferece recursos didático-pedagógicos diferenciados para os portadores de necessidades especiais, com limitações da visão, audição etc.

No entanto, com autorização da direção da referida escola para desenvolvimento do meu estágio, chegando a sala da direção onde fui recebida pela senhora diretora Isabel Anisia de Oliveira Saraiva, pela a secretaria Josafrania Saraiva dos Santos e a coordenadora pedagógica Luciana Candido da Silva, todas foram batentes atenciosas comigo, onde começamos com a realidade atual da educação física na escola

A escola conta com um total de 548 alunos matriculados no Ensino Fundamental no geral, ensino regular fundamental I, fundamental II e a modalidade EJA.

## **6 RELATO E ANÁLISE DE UMA VIVÊNCIA DE JOGOS E BRINCADEIRAS NA ESCOLA PLÁCIDO FRANCISCO SARAIVA LEÃO**

O referido projeto intitulado “a importância do lúdico na educação infantil através dos jogos e brincadeiras: um relato de experiência no estágio supervisionado I” será desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio Plácido Francisco Saraiva Leão, localizada respectivamente, na Av. Fundador Saraiva Leão, nº134 no município de São José do Brejo do Cruz –PB.

O projeto será aplicado na sala de educação infantil, no período de 24 de março a 27 de abril de 2018. O mesmo tem como principal objetivo fazer uma intervenção, onde é no pensar nas crianças que atua na educação infantil a procurar estratégias capazes de garantir o cuidar e o educar da infância, como isso em vista atender as necessidades do corpo e mediar assim o desenvolvimento sociocultural das crianças desde o crescimento, só assim está assegurando os mesmos ter direitos que se esboça para esta etapa da educação, o direito de brincar, criar e o aprender. Diante disto o tocante faz-se necessário a intervenção da ação lúdica, isto é, o brincar é uma linguagem a partir da qual a criança atua, onde a mesma desenvolve e cria o seu próprio conhecimento.

O desenvolvimento deste projeto tem como a finalidade intervir a favor das crianças, pois existem algumas escolas até hoje que não oferecem espaços adequados, ou seja, existem instituições da educação infantil que não se dá conta que através das brincadeiras, que a criança envolve em jogos, danças, entre outras, onde as mesmas sentem necessidades de partilhar com outras crianças. Então, é com essa falta de espaços adequados que alguns alunos usam indisciplina com forma de expressão.

Dessa maneira, enquanto educadores acreditam que os jogos e brincadeiras são instrumentos vitais para uma infância saudável e que podem ajudar no processo de ensino-aprendizagem, transformando o ambiente escolar em um lugar dinâmico e divertido, de maneira que as crianças possam aprender cantando, dançando e brincando. Pois o trabalho com jogos e brincadeiras estimula o desenvolvimento da criança, possibilitando novas formas de se expressar, construindo, assim, uma autonomia efetiva bem mais ampla.

É nesse contexto do trabalho com as brincadeiras que as temáticas como: amizade, valorização, formas, movimentos, equilíbrio velocidade e brincadeiras serão abordados na sala de aula. Transformando a sala de aula em um lugar atrativo e prazeroso, possibilitando uma melhor aprendizagem.

A brincadeira, o jogo e o movimento natural e espontâneo são fatores fundamentais que contribuem e muito na educação e formação geral do educando. É através do lúdico que a criança abandona o seu mundo de necessidades e constrangimentos e se desenvolve, criando e adaptando uma nova realidade a sua personalidade. (QUEIROZ; MARTINS, 2002)

## **6.1 ATIVIDADES DE OBSERVAÇÃO E CO-PARTICIPAÇÃO**

A observação ocorreu de forma sistemática com objetivo de analisar as aulas ministradas na sala do 2º, os procedimentos metodológicos e a rotina diária. Ao iniciar a observação fui surpreendida com a forma de trabalho da professora e a interação que acontece na acolhida com os alunos. As aulas são iniciadas de forma dinâmica e atrativa. A receptividade tanto da professora quanto dos alunos foi maravilhosa comigo. Os procedimentos da professora me ajudaram bastante na construção da minha intervenção e fez a ponte de aproximação com os alunos superando as dificuldades encontradas naturalmente de um estágio.

## **6.2 ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA:**

As crianças estavam acomodadas nas carteiras organizadas em forma de “U” apropriadas a sua estatura física.

A organização da sala é de suma – importância, onde a professora é muito organizada no que faz, procura fazer tudo nos conforme as diretrizes curriculares, ou seja, com o programa do PNAIC, Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.

Contudo, a sala é muito bem estruturada, onde as carteiras são de acordo com as estratégias de ensino; cantinho da leitura da linguagem, da matemática, parede garantido para cada disciplina do currículo de acordo com a necessidade de exposição, relógio, calendário, chamadinha, combinados, alfabeto na parede entre

outras. Os cartazes estavam na altura adequada. O alfabeto estava acima da lousa. Para as crianças, a sala tem brinquedos, livros, jogos numa estante. Em relação as atividades dos alunos algumas são expostas na sala através de cartazes, outas em portfólio ou álbum bimestral.

### **6.3 ROTINA INSTITUCIONAL E PEDAGÓGICA**

Como todos sabemos rotina é um elemento importante da Educação Infantil, onde a mesma proporcionar à criança sentimentos de estabilidade e segurança, mas por maioria das veze a rotina é considerada um bicho de sete cabeças pelas as crianças, onde estresse nas mesmas e é dever do professor mostrar a criança que a rotina é essencial no decorrer dentro da sala de aula até mesma no seu cotidiano.

A rotina seguindo sempre um cartaz que está exposto assim como o contrato de convivência que auxilia o desenrolar das aulas a professora recebe as crianças, proporcionando sensações como acolhimento, com uma oração, louvor e músicas rotineiras infantis, segurança e de pertencer àquele grupo, aos pequenos que vão chegando, a mesma inicia a aula às 07:00 horas e vai até às 11:00 horas. Durante as atividades as crianças desenvolver as mesmas com muito estímulo da construção do conhecimento acerca de diversos códigos e linguagens, como, por exemplo, marcação do dia no calendário, brincadeiras.

A rotina deve ser planejada, porém flexível, devendo envolver o cuidado, o ensino e as especificidades imaginativas da criança, segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI):

A rotina representa, também, a estrutura sobre a qual será organizado o tempo didático, ou seja, o tempo de trabalho educativo realizado com as crianças. A rotina deve envolver os cuidados, as brincadeiras e a situações de aprendizagens orientadas. (BRASIL, V.1, 1998, p.54)

### **6.4 INTERAÇÕES SOCIAIS/ REAÇÕES DAS CRIANÇAS/ CLIMA DE SALA DE AULA:**

A maioria das crianças interage e participa das aulas, está sempre pedindo ajuda à professora falando um pouco alto e espera a professora se aproximar da

cadeira. Chamou-me a atenção duas crianças que apresentam deficiência auditiva sempre se dirigindo a carteira dos colegas para olhar a atividade do outro com se facilitasse o entendimento. Existe apenas uma criança que fica isolada das demais não participa das aulas e fica todo tempo na sua cadeira calado. A professora apresenta um domínio da sala e sempre consegue executar as atividades planejadas.

## **6.5 AÇÕES PEDAGÓGICAS OU ATIVIDADES EDUCATIVAS**

Interações sociais/ reações das crianças/ Clima de sala de aula; ações pedagógicas ou Atividades educativas; Rotina institucional e pedagógica; Organização da sala de aula.

No que observei entre professor/alunos, os alunos são muito bem tratados, os professores são como pai e mãe, onde sempre em harmonia, os alunos são compreensivos e dedicados, caminhando com mais sentido, onde ambos estão relacionados de forma bastante prazerosa, com isso o professor mostra de forma está significativa seus conhecimentos para que os alunos fiquem mais atento nas aulas, tonando assim as aulas mais prazerosas, mostrando novas renovações de dias melhores para o seu alunado.

Tem criança que chama a professora na sua cadeira, outras vai até a cadeira do outro colega, já na hora que a professora começa a perguntar sobre a atividade, eles respondem o que a professora está perguntando. Mas continuam conversando entre elas, tem uma das crianças que fica sentado na cadeira o tempo todo, não chama sua professora nem seus colegas para nada, com isso a professora procura sempre dá atenção a todos.

A professora conhece todas as crianças pelo nome. No momento não tem um clima tranquilo, mesmo que a professora, chame a atenção da criança, mas eles continuam conversando. Mesmo assim existe um clima de respeito e valorizando, o mais importante e o humor que é utilizado de forma apropriada.

As atividades são bem elaboradas pela professora, ela trabalha, canta quando brinca e conta as histórias, a oralidade das crianças, a autonomia, só que a

cooperação por parte das crianças é muito difícil, mesmo assim a professora mostra um domínio sobre o conteúdo trabalhado, sempre no final da aula a professora trabalha uma atividade para avaliar a aprendizagem dos alunos.

O brincar é fundamental para o nosso desenvolvimento. É a principal atividade das crianças quando não estão dedicadas às suas necessidades de sobrevivência (repouso, alimentação, etc.) (MACEDO, PETTY & PASSOS, 2005, pág.13).

As explicações das atividades são claras e levam a compreensão das crianças como também são adequadas para o desenvolvimento das crianças, pois a professora mostra domínio do conteúdo, trabalha sempre a partir do direito da criança, sempre após uma atividade é realizado uma brincadeira dirigida a atividade trabalhada, tem criança que traz seu brinquedo de casa, sempre tem na sala jogos de encaixe, mesmo assim tem criança que não gosta das brincadeiras.

De acordo com Gomes (2004), as atividades escolares tinham um caráter civilizador e a recreação era usada como estratégia de controle do tempo livre dos indivíduos, sendo utilizada inclusive na Educação Infantil, como um importante recurso disciplinar.

## 7 DESCRIÇÕES DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ESTÁGIO

No período de cinco (05) dias, de 2018, desenvolvi o estágio de jogos e brincadeira na Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio Plácido Francisco Saraiva Leão, que funciona nos turnos matutinos com dezenove (19) alunos do 2º do Ensino Fundamental, localizada na AV. Fundador Saraiva Leão nº134, na cidade de São José do Brejo do Cruz-PB.

A importância desse trabalho como projeto na sala de aula é que torna realidade as condições que são necessárias para uma educação física de qualidade, onde jogos e brincadeiras são de forma bastante significativas e não pode ser vista como apenas como um divertimento ou desgaste de energia, onde favorecem para os mesmos, os desenvolvimentos cognitivos, físicos, efetivos, como também da oportunidade das crianças no auxílio no processo de construção do conhecimento, desenvolver as habilidades e coordenação motora das mesmas.

Os jogos e brincadeiras devem fazer parte do cotidiano das crianças da educação infantil. Através deles, a criança pode estimular o desenvolvimento do seu raciocínio lógico, da cooperação, criatividade, coordenação, imaginação e socialização. Através do jogo pode-se oportunizar aos alunos aprenderem a respeitar regras, discutir, inventar, criar e transformar o mundo onde estão inseridos. Isso porque o jogo constitui-se em “uma atividade organizada por um sistema de regras, na qual se pode ganhar ou perder”. (QUEIROZ, 2003, pg.158).

### 1º DIA

Conteúdo: coordenação motora, concentração e velocidade.

Atividade: Bola por cima, bola por baixo.

Objetivo:

- Proporcionar através dos jogos e brincadeiras momentos de lazer e companheirismos;
- Aumentar a prática de atividades lúdicas em sala de aula.

Desenvolvimento:

1º. Momento: Oração do dia, musica bom dia, roda de conversa sobre a importância da educação física no cotidiano escolar.

2º. Momento: Alongamento com a turma, depois colocar os alunos em duas colunas, em fila indiana, dividindo em equipes ou meninos versus meninas.

3º. Momento: Ao início, pode ser dado com um apito, o primeiro aluno de cada fileira deve passar a bola por cima da cabeça (com as duas mãos), até chegar ao último colega da fileira. Quando mesmo pegar a bola, deverá correr até a frente da fileira e passar a bola por cima da cabeça, dando sequência a atividade.

Assim que todas as crianças completarem e o que iniciou a atividade voltar a ser o primeiro, o professor deve pedir que todas as crianças afastem as pernas e deem sequência a atividade, sendo que desta vez devem passar a bola por baixo, até que todos completem a tarefa.

4º. Momento: Quando terminar esta sequência, a primeira criança deve passar a bola por cima da cabeça, e a segunda deve pegar a bola e passar por baixo das pernas, a terceira criança deve pegar a bola embaixo e passar por cima da cabeça, até que todos completem a tarefa.

Ao terminar, tive uma sensação grande experiência e de dever cumprido, a turma se comportou bastante.

Na visão de Santos (2000, p. 161) “[...] os jogos com a brincadeira representam recursos auxiliares para promover o desenvolvimento físico, mental e socioemocional da criança.” Isso porque, a criança ao se desenvolver fisicamente, com a ajuda do jogo, aprende a correr, pular, saltar, se relacionar, controlar seus sentimentos no meio social de convívio.



Figura 1: Bola por cima, bola por baixo: Arquivo pessoal.

## 2º. DIA

Conteúdo: coordenação motora, o equilíbrio e velocidade.

Atividade: Corrida do saci

Objetivo:

- Desenvolver coordenação motora, o equilíbrio e velocidade.
- Promover a interação e a socialização das crianças, valorizando as diferenças de cada um, entender as limitações pessoais.

Desenvolvimento:

1º. Momento: Oração do dia musica bom dia, roda de conversa sobre a o quanto à educação física faz em à saúde.

2º. Momento: Alongamento com a turma, depois colocar os alunos em duas colunas, em fila indiana.

3º Momento: Montar um ponto de partida e um de chegada, as crianças deverão ficar posicionadas em fila, cada uma irá segurar uma das pernas flexionadas para trás, na posição de saci.

4º. Momento: Quando for dado o sinal, elas devem sair pulando até alcançarem a linha de chegada. Deverá ser eliminada a criança que colocar os dois pés no chão (sair da posição de saci) e ganhará ultrapassar a linha de chegada primeira.

Segundo Vygotsky (1994),

A brincadeira tem um papel fundamental no desenvolvimento do próprio pensamento da criança. É por meio dela que a criança aprende a operar com o significado das coisas e dá um passo importante em direção ao pensamento conceitual que se baseia nos significados das coisas e não dos objetos. A criança não realiza a transformação de significados de uma hora para outra (p.54).



Figura 2: Corrida do saci: Arquivo pessoal.

**3º. DIA:**

Conteúdo: cooperatividade, concentração, noção de espaço, noção de direção.

Atividade: Brincadeira com bolas, garrafa pet e bastão.

Objetivo:

- Proporcionar cooperatividade, concentração, noção de espaço, noção de direção.
- Mostrar a capacidade de cada um, apara quem nem um se sinta excluído do jogo;

Desenvolvimento:

1º Momento: Oração do dia musica escravo de jó, roda de conversa sobre o quanto à educação física faz para saúde.

2º. Momento: Alongamento com a turma, depois mostrar como vai ser desenvolvida a atividade, pedindo que os mesmos prestem bastante atenção.

3º. Momento: Em duas fileiras indianas, o dois primeiro da fila fica com uma bola, e um bastão na mão a criança deve ir levando a bola, girar por trás da garrafa e voltar, entregando ao próximo da fila, quem terminar mais rápido ganhara competição.

O brincar é fundamental para o nosso desenvolvimento. É a principal atividade das crianças quando não estão dedicadas às suas necessidades de sobrevivência (repouso, alimentação, etc.) (MACEDO, PETTY & PASSOS, 2005, pág.13).



Figura 3: Brincadeira com bolas, garrafa pet e bastão: Arquivo pessoal.

**4º.Dia:**

Conteúdo: Equilíbrio (corpo e movimento).

Atividade: Dança da laranja

Objetivo específico:

- Desenvolver agilidade, atenção e equilíbrio;
- Explorar a coordenação motora através de atividades que envolvam movimentos: Equilíbrio, corpo e movimento

1º. Momento: Oração do dia, musica escravo de jó, roda de conversas sobre a atividade a dança da laranja

2º. Momento: Alongamento, depois pedi que os mesmos ficassem em pares e coloca-se uma laranja apoiada entre as testas dos dois integrantes de cada par, onde foi colocada a música, explicando aos pares que eles devem dançar e a mesmo tempo evitar que a laranja caia.

3º. Momento: mostrar a importância da brincadeira falando que é proibido usar as mãos para manter o equilíbrio, expliquei se a laranja cai no chão a duas deixara prova

4º. Momento: A dupla que ficar por último com a laranja são desclassificada e vence a brincadeira.

Barbosa e Botelho, em “Jogos e brincadeiras na educação infantil” afirmam que de acordo com Piaget as manifestações lúdicas acompanham o desenvolvimento da inteligência uma vez que vinculam-se aos estágios de desenvolvimento cognitivo. Seguindo a ideia mencionada por Negrine de que na teoria piagetiana a assimilação e acomodação são levadas ao equilíbrio no ato da inteligência, é cabível dizer que ao jogar na atividade lúdica infantil a criança assimila novas informações bem como as acomodam nas suas estruturas mentais.



Figura 4: Dança da laranja: Arquivo pessoal.

**5º.Dia:**

Conteúdo: Circuito: Trabalhar esquema, corporal, lateralidade, equilíbrio, concentração, agilidade, coordenação motora.

Atividade: Cones, cordas, bambolê

Objetivo:

- Estimular as crianças de formas lúdicas com jogos e brincadeiras, para aspectos relacionados com a inclusão de todos os participantes na vivência das atividades e com a experimentação de todas as funções existentes dentro dos jogos e brincadeiras propostos.

Desenvolvimento:

1º. Momento: Oração do dia, musica bom dia, contar quantas meninas, quantos meninos, rodinha de conversas para saber como foi o dia dos mesmos;

2º. Momento: Fazer um breve histórico sobre a educação física e o que os mesmos aprenderam no decorrer das aulas.

3º. Momento: Explicar como vai o desenvolvimento da atividade, mostrando que tem que ter agilidade, velocidade, equilibrio e coordenação motora;

4º. Momento: Para começar dívida a turma em duas equipes, cada um numa estação, em seguida o sinal e as duas equipes se deslocarão até que tenham passado por todos as estações, ganham a equipe que chegar primeiro.

Segundo MACHADO (1992), para o profissional de Educação Infantil, a necessidade de oferecer condições que viabilizem as interações lúdicas tem como suporte o reconhecimento do especial valor dessas interações para as crianças, em termos de elaboração de conhecimentos advindos do exercício ativo de papéis sociais, conhecimentos estes imprescindíveis ao desenvolvimento da consciência de si e do outro.



Figura 5: Cones, cordas, bambolê: Arquivo pessoal.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio foi uma experiência desafiadora em meu processo de formação, permitiu que articulasse meus conhecimentos teóricos em relação à prática docente. O projeto desenvolvido teve um aproveitamento positivo porque consegui articular as partes que o compõe de modo eficiente.

Contudo, tentei mostrar um pouco da realidade desta instituição, mostrando a diagnose e a realidade da escola, como também do professor e suas perspectivas em trabalhar com as crianças, mostrar também como é o espaço da escola, se é em bom estado, se tem uma boa organização, a questão de gênero como são tratados, a sua importância para as crianças, onde o trabalho da equipe é bastante importante para que as crianças cada vez mais cresçam no cotidiano, observando tudo, perceber que a instituição esteja tudo em seu conforme, basta que tenha mais aulas de educação física para o desenvolvimento das crianças, só assim a mesma estará pronta para receber as crianças de qualquer lugar que seja.

Observei enfim, que o ensino da recreação precisa uma atenção a mais como as atividades do projeto extraclasse, onde proporcionaram um encontro com o novo, essas atividades de foram bastante positivas porque atenderam a necessidade das crianças, os sujeitos de modo geral. É preciso estar atento à clientela, perceber suas habilidades e dificuldades, permitir que os alunos se sintam à vontade para participar do processo de ensino e aprendizagem de maneira consciente e ativa.

Por fim, as minhas expectativas foram as melhoras durante do o estágio, procurei dá o melhor dos meus conhecimentos, desenvolvimento, procurei trabalhar de forma eficácia, e a certeza de que o título de professor está atravessado pelo compromisso metodológico dos conhecimentos, trabalhar com prazer, amor e acima de tudo compromisso para que os alunos tenham capacidade de alcançar seus objetivos na sociedade a qual está inserida.

## REFERÊNCIA

- LOPES, Maria da Glória. Jogos na Educação: criar, fazer, jogar. São Paulo. Cortez Editora, 1999.
- MELLO, Alexandre Moraes de. Jogos populares infantis como recurso pedagógico de Educação Física. Rio de Janeiro: [s.n.], 1985.
- MIRANDA, Nicanor. 200 jogos infantis. Rio de Janeiro: Globo, 1980.
- RECREAÇÃO E LAZER. <http://www.cdof.com.br/recrea10.htm> . 08/07/2005
- RIBEIRO, Paula Simon. Brincadeiras infantis: Origem, desenvolvimento, sugestões didáticas. Porto Alegre: Sulina, 1990.
- RINDERKNECHT, Patrícia. Brincadeiras para toda hora. São Paulo: Paulinas, 1992.
- RODRIGUES, Anna Augusta. Rodas Brincadeiras e Costumes. Brasília: Editora Plurarte, 1984
- SOUZA, Maria do Rosário Silva. A importância do Lúdico no desenvolvimento da criança. Disponível na Internet em <http://www.saudevidaOnline.com.br> . Acessado em 02.07.2005
- BAQUERO, Ricardo. **Vygotsky e a aprendizagem escolar**. Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.
- PIAGET, J. O. Nascimento da inteligência na criança. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- AMBIENTE MOODLE. Material Disponível na disciplina de Pesquisa em Educação III – Bases Metodológicas. Consulta realizada em 24 de outubro de 2012, às 16:00 horas.
- SOARES, Edna Machado. **A ludicidade no processo de inclusão de alunos especiais no ambiente educacional**.2010. Disponível em: <http://www.ffp.uerj.br/arquivos/dedu/monografias/EMS.2.2010.pdf> acesso em 25 de março de 2016.
- FANTACHOLI, *Fabiane Das Neves*. O Brincar na Educação Infantil: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras – Um Olhar Psicopedagógico. Disponível em: <http://revista.fundacaoaprender.org.br/?p=78> acesso em: 02 de junho de 2017.
- FERREIRA, Juliana de Freitas ; SILVA Juliana Aguirre da ; RESCHKE, Maria Janine Dalpiaz. **A importância do lúdico no processo de aprendizagem**.Disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/A%20IMPORTANCIA%20DO%20LUDICO%20NO%20PROCESSO.pdf> Acesso em: 05 de abril de 2017.

PEREIRA, Lucia Helena Pena. **Bioexpressão: a caminho de uma educação lúdica para a formação de educadores.** Rio de Janeiro: Mauad X: Baperca, 2005.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar, crescer e aprender: o resgate do jogo infantil.** São Paulo: Moderna, 1996.